

CASA e JARDIM

O MELHOR DA SEMANA DE DESIGN DE MILÃO / AS PLANTAS IDEAIS PARA CULTIVAR EM VASOS / ARQUITETURA POR FELIPE HESS



PERFETA CONEXÃO

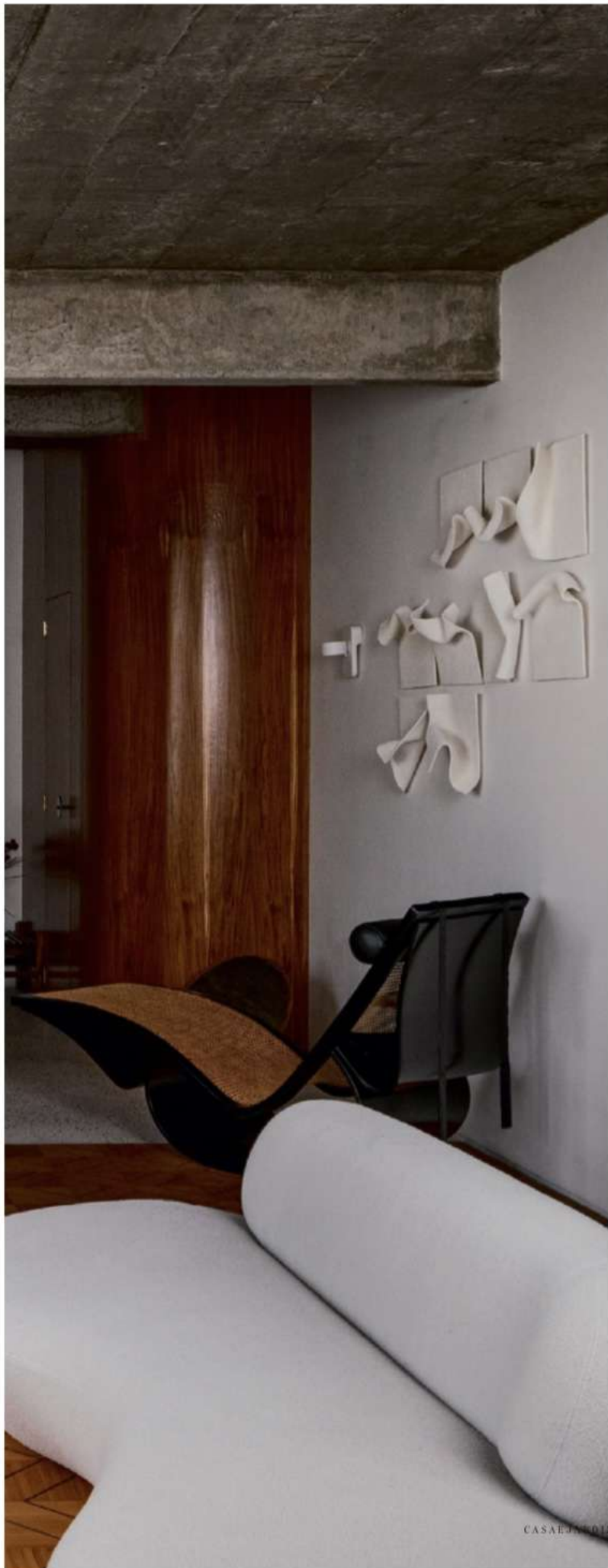
A paixão por arte, a alegria de reunir os amigos ou o prazer de relaxar em projetos que valorizam os hábitos e a história dos moradores



A criadora de conteúdo digital Pam Barja e o personal trainer Ivan Miranda no apartamento em que vivem em São Paulo

O casal Ivan Miranda e Pamela Barja com o cachorro Benji no apartamento com ar brutalista, cujas linhas retas e paredes de concreto aparente contribuíram para sua paixão à primeira vista. Amante de arte, a dupla acrescentou obras como a Série Flutuantes, de Mario Lopomo, na Galeria Verbo, que fica acima da chaise Rio, de Oscar Niemeyer, além do quadro Portrait N1, da Opano, posicionado no nicho. Sobre o sofá, manta de Alex Rocca. Mesa de centro Pigmento, da ,ovo





Pamela Barja
e Ivan Miranda

Conexão e contraste

Mais do que combinar materiais, formas, cores e mobiliário, a decoração tem o poder de conectar pessoas. No caso do apartamento de 182 m² em prédio modernista em Higienópolis, na capital paulista, o encontro entre o arquiteto Rafael Zalc, responsável pelo projeto, e os moradores se deu pela paixão por arte

Texto ROSANA FERREIRA Fotos ANDRÉ MORTATTI



Os janelões banham de luz natural o ambiente com piso original de madeira marchetada, antes coberto com tinta epóxi preta, que foi restaurado. O “tapete” sinuoso feito de cacos de mármore se conecta ao conjunto de banco, floreira e sofá de concreto, desenhado pelo escritório e executado pela Tresuno. Seguindo o conceito de formas orgânicas do projeto original, os moradores inseriram a poltrona e o sofá Pebble, além da mesa Martelos, design de Leo Capote. Poltrona suspensa Folha, da Lattoog Design para a Breton

Qual é a chance de encontrar um imóvel recém-reformado para alugar, exatamente com seu estilo e prontinho para morar? Pam Barja, criadora de conteúdo digital, e Ivan Miranda, personal trainer, tiveram essa sorte. “O Ivan é viciado em procurar apartamentos pela internet. Ele segue vários arquitetos e, há cerca de dois anos, encontrou este em que estamos morando”, conta Pam. A parede de pedras portuguesas no quarto, lembrando as icônicas calçadas do Rio de Janeiro, chamou a atenção do casal, que acompanhou a reforma pelas redes sociais do arquiteto Rafael Zalc, do escritório Zalc Arquitetura.

A revitalização do apartamento de 182 m² – em edifício modernista no bairro Higienópolis, em São Paulo – era para outro casal, colecionador de arte, que resolveu assumir o brutalismo da construção: concreto aparente, piso original de madeira marchetada, janelões e pé-direito alto. “Além disso, pensamos o projeto em grande parte em função das obras de arte”, diz Rafael.

Em um curto espaço de tempo, os proprietários receberam uma proposta irrecusável para morar na França, ficando somente um mês no apê. Nesse momento, entraram em cena Pam e Ivan, também apaixonados por arte e jovens colecionadores.



“Nem acreditamos que o imóvel que tanto amamos estava para alugar. Visitamos o local e era muito mais do que havíamos imaginado”, lembra ela, que fechou negócio na hora. Os antigos moradores retiraram suas obras de arte e deixaram algumas peças de mobiliário. Os novos habitantes entraram com suas próprias obras e móveis, com a consultoria de Rafael.

O arquiteto, portanto, seguiu com a proposta inicial do projeto, em que o brutalismo e as linhas retas da construção contrastam com as formas circulares inseridas na decoração. Foram escolhidos, por exemplo, sofá e poltrona orgânicos, que fazem conexão com o “tapete”

de mosaico de pedras, com o conjunto de sofá, floreira e banco, além da sala de TV com parede envidraçada. “Trata-se de uma integração dos ambientes com o desenho das curvas”, explica o profissional.

Já a cozinha, totalmente branca e futurista, difere do tom modernista do restante do imóvel. Nesse sentido, Rafael também apostou no uso da madeira: a cabreúva na suíte e a cumaru no banheiro, ambas combinadas com pedras. “O projeto é todo em contrastes”, define o arquiteto. O resultado ficou além do esperado: “Se eu tivesse comprado e reformado um apartamento para mim, seria exatamente assim”, comemora Pam. ■



Por este ângulo é possível perceber como a sala de TV envidraçada curva se conecta com o sofá e o piso sinuosos, criando continuidade. Os moradores decoraram o ambiente com poltrona azul Tubo, da Wentz Design, e tapete do Estúdio Orth. O granilite foi um resgate para "conversar" com o estilo modernista do edifício. Na foto ao lado, o corredor vira galeria e expõe a obra Estudo das Formas n. 4, de Nathalie Edenburg, sobre o bar Cart Rocca, do Estúdio Prole. Ao fundo, a porta inspirada na obra de Mondrian leva à suíte máster



“Se eu tivesse comprado e reformado um apartamento para mim, seria exatamente assim.”

Pamela Barja



Acima, à esquerda, o lavabo recebeu pedras portuguesas brancas da Selva de Pedras de forma bem minimalista para destacar a cuba de concreto cilíndrica da Tresuno e o espelho da Coleção Minerais 04, de Alex Rocca. Bica da coleção Conexões Espontâneas, da Docol + Irmãos Campana. À direita, um dos quartos virou sala de TV e foi integrado à área social por uma parede envidraçada curva, executada pela Serralheria Baltieri. Na outra página, no hall de entrada, a luminária Vaidade, de Camilla D'Anunziata, tem a companhia da Cadeira de Pernas Cruzadas, de Luiz Philippe Mendonça



MORAR / DECORAÇÃO



**“O projeto
é todo em
contrastes: do
que é leve com
o pesado; do
natural com o
industrializado.”**

Rafael Zalc



Na página ao lado, na cozinha, o uso de Corian, executado pela Elite Superfície, permitiu dar formas arredondas à bancada. Banquetas Jôquei, do Giacomo Tomazzi Studio. Nesta página, abaixo, outro ângulo mostra a cozinha futurista integrada e como um ponto de destaque no apê modernista. Acima, as gravuras de Sonia Delaunay, que foram arrematadas na Blombô Leilões, sobre o bufê vintage



Na suíte máster, a parede de pedras portuguesas, da Selva de Pedras, inspirada nas calçadas do Rio de Janeiro seduziu o jovem casal. A marcenaria de madeira cabreúva executada pela Arte Plano esquentou o ambiente. Poltrona Tela, da Wentz Design. Roupa de cama da Casa Mizta. Na foto abaixo, o contraste continua no banheiro, com área do boxe executada com cumaru tratado pela SPMad e parede de pedras. O concreto aparece na bancada com pia de forma orgânica executada pela Tresuno



“Amo o Rio de Janeiro e, quando vi essa parede de pedras portuguesas, fiquei encantada com a ideia.”

Pamela Barja

